**09/05/2016 - Instalações com segurança**

*Especialistas falam sobre a importância de se fazer instalações elétricas adequadas à edificação, visando a idade do imóvel e uma demanda futura de sobrecarga*

Após o incêndio causado em um dos anexos da Santa Casa de Belo Horizonte/MG, na semana passada, por conta de um curto circuito, entra em pauta a importância de se constituir uma instalação elétrica de segurança nas edificações, principalmente nas mais antigas, como é o caso do Hospital, construído na década de 40.

De acordo com o engenheiro eletricista Sandro José Gomes dos Santos, colaborador do escritório Horizontes Arquitetura e Urbanismo, é fundamental que haja revisões periódicas na infraestrutura de todo o edifício para avaliar o comportamento das instalações que, como qualquer outro objeto, tem vida útil definida. “Para prédios antigos, assim que vencida a vida útil, as instalações devem ser modernizadas, atendendo às normas vigentes e prevendo um dimensionamento para as novas demandas de energia dos equipamentos elétricos. Os circuitos elétricos deverão ser redimensionados ,substituídos e seus painéis elétricos modernizados. Tudo atendendo às suas respectivas normas”, alerta.

As instalações de edificações antigas, como é o caso da Santa Casa, não estão aptas a aceitarem uma carga tão grande de energia vindas de equipamentos como os que são utilizados atualmente.  É necessário que haja uma modernização, também, dos circuitos elétricos. “É preciso fazer a substituição das luminárias deficientes por luminárias mais eficientes, como as de LED, que tem menos consumo de energia e diminuem a sobrecarga nas instalações, além de iluminarem bem mais. Deve ser feita uma substituição dos painéis elétricos antigos, defasados, por painéis elétricos modernos, que atendam as normas vigentes. O projeto deve levar em conta a carga elétrica necessária para todos os equipamentos que serão utilizados no edifício, além de prever uma folga para aumento de demanda”, salienta Sandro.

O engenheiro exalta a importância de se elaborar um projeto de acordo com as normas vigentes e, também, fazer uma projeção para o futuro. “O principal é a contratação de uma empresa qualificada para a elaboração do projeto, que deve ser executado conforme o previsto. O cliente deve informar ao engenheiro responsável se haverá alguma demanda de aumento de carga elétrica futura, para que haja um planejamento para tal previsão”, explica.

O arquiteto Gabriel Velloso, sócio-diretor do escritório Horizontes Arquitetura e Urbanismo, conta que, visando recuperar e atualizar as instalações elétricas de edificações antigas, vários órgãos públicos estão se preocupando com a questão e contratando projetos de modernização das mesmas. “Recentemente desenvolvemos projetos de reformas de várias escolas públicas para a Prefeitura de Belo Horizonte. Alguns espaços públicos e culturais da cidade também terão suas instalações elétricas inteiramente renovadas, como o Centro Cultural Lagoa do Nado, alguns equipamentos do Zoológico, a sede da Fundação Zoobotânica e o Museu de Arte da Pampulha”, ressalta.

Gabriel lembra que, além da renovação das instalações elétricas, é importante se fazer um novo projeto para sistemas de prevenção e combate a incêndio. “Todos estes cuidados e investimentos são fundamentais para a segurança dos usuários e para aumentar a durabilidade dos edifícios. Este mesmo tipo de modernização de instalações foi feita pela Horizontes para

unidades do SESC/MG, UFMG, e alguns edifícios privados da capital", encerra.

MÃO DUPLA COMUNICAÇÃO